



Hemocromatose

Autor(res)

Gustavo Aparecido Dos Santos
Erik Di Donato Langella
Lucas Alves Marinetto De Freitas

Categoria do Trabalho

3

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE GUARULHOS

Resumo

A Hemocromatose é causada por alterações no metabolismo, trata-se de um distúrbio hereditário fazendo com que o corpo absorva e acumule um nível excessivo de ferro danificando os órgãos. Ela é causada por diferentes mutações genéticas que são: Hemocromatose tipo 1, onde envolve a mutação do gene HFE e ela ocorre com frequência em indivíduos do sexo masculino, em especial pessoas com ascendência norte-europeia, Hemocromatose tipo 2, conhecida como juvenil e se manifesta por volta dos 20 anos de idade, é causada por alterações no genes HJV e HAMP, Hemocromatose tipo 3 que se manifesta um pouco mais tarde, mas sempre antes dos 30 anos de idade e por fim a Hemocromatose tipo 4 que é conhecida como doença da ferroportina, é

causada por uma mutação no gene SLC40A1 que codifica uma proteína que exporta o ferro.

O objetivo geral do trabalho foi alertar sobre os sintomas da Hemocromatose e também apresentar o diagnóstico desta doença autoimune. Para isso, utilizou-se como metodologia a revisão de literatura, por meio da coleta de dados em bases como: Scielo, Lilacs, Google Acadêmico, e os principais resultados obtidos com a pesquisa foram mostrar que é de extrema importância ficar atento a alguns sintomas da doença que são: dores locais no abdômen, fadiga,

diabetes, escurecimento da pele e impotência sexual. Alguns exames específicos podem confirmar o diagnóstico como: saturação de ferro, níveis totais de ferretina (elevação da ferretina sérica) e saturação da transferrina, e o tratamento é realizado através de sessões de sangria terapêutica.